

# Largo São Francisco

Relatório Centro Aberto | Novembro de 2017



## Apresentação

O Programa do Centro Aberto têm papel de articular políticas públicas municipais voltadas para os espaços públicos. Neles convergem ações de diversos órgãos municipais, como o WiFi Livre SP e a renovação da iluminação pública, o incentivo à presença de artistas de rua e comida de rua, assim como a rede de bicicletas compartilhadas e a instalação de paraciclos. Os primeiros projetos do Centro Aberto foram implantados em caráter de experimentação, como projetos piloto.

Os projetos piloto são uma forma de testar novas soluções em escala 1:1 antes de fazer alterações permanentes. Ao mesmo tempo em que permitem o diálogo público e o envolvimento da comunidade, convidam usuários e potenciais usuários para o engajamento no processo de mudança da cidade com relação as suas necessidades e demandas.

O conteúdo, prazo e nível de temporalidade podem variar de projeto para projeto, de acordo com os objetivos e critérios de sucesso definidos para o lugar.

Essa forma de atuação se provou uma ferramenta política forte na tomada de decisão, uma vez que mostra diretamente como a vida da cidade será afetada pelas mudanças. Nesse contexto, o recolhimento de dados sublinhando os efeitos das mudanças é, evidentemente, indispensável. A coleta de dados tem dois níveis:

- 1:** Antes de realizar o projeto piloto, a coleta de dados e o levantamento no local, ajudam a identificar as mudanças necessárias e documentar por que essas mudanças devem ser feitas.
- 2:** Após a implantação do projeto piloto, acompanhar a coleta de dados e o levantamento podem sublinhar os efeitos das mudanças, apontar para mudanças adicionais e validar o sucesso e aprendizados do projeto, além de levar a mudanças permanentes.

## Contexto

A Praça Ouvidor Pacheco e Silva e o Largo São Francisco, localizados no Centro da cidade de São Paulo, entre as ruas São Francisco, José Bonifácio e Líbero Badaró, abrigam alguns marcos históricos da cidade. Na década de 70, com a construção do metrô e implantação dos calçadões, a Praça Ouvidor Pacheco e Silva foi remodelada. Dentre as demandas técnicas do sistema de metrô, foram construídos dutos de ventilação que afloram na praça. Ao longo dos anos, a configuração resultante provocou a degradação do espaço, levando o poder público a cercar a área, na tentativa de melhorar sua manutenção. Em pouco tempo, a decisão se comprovou equivocada, agravando a situação de abandono do local.

## Objetivos

As principais diretrizes para o Centro Aberto São Francisco foram: recuperar o espaço gradeado para uso público; qualificar as travessias de pedestres onde se mostrou necessário, a partir de levantamentos realizados na região; trazer atrativos e qualidade para a permanência no local e converter o espaço subutilizado em área de contemplação da cidade e do patrimônio histórico. A implantação visa consolidar novos usos para o lugar, incentivando a presença de pessoas, de forma a contribuir para a melhora da sensação de bem estar e segurança.

O projeto do Centro Aberto no Largo São Francisco, implantado como projeto-piloto em 2014, na primeira fase do programa, teve como foco principal a recuperação desta área pública, antes cercada. As grades limitavam a visão e os percursos dos pedestres, causando sensação de insegurança na praça. A sua retirada possibilitou a inserção de elementos que incentivaram e convidaram a população a usar e a se apropriar desse espaço.

A instalação de mobiliário urbano propiciou um ambiente com novas funções e intensificou o uso do espaço, viabilizando o encontro de pessoas e uma área de descanso ao ar livre. Atividades de cultura e lazer, como cinema e karaokê na praça, incentivaram a permanência noturna e de finais de semana.

A Praça Ouvidor Pacheco e Silva é um espaço público de encontro e descanso ao ar livre, tanto para moradores da região como para trabalhadores e estudantes. Em virtude dos escritórios no entorno do Largo São Francisco, a região apresenta grande concentração de fluxo de pedestres no horário comercial e esvaziamento no período noturno e em finais de semana, detectado nos levantamentos da pesquisa antes (2013). O projeto tem a intenção de promover a permanência nesses horários e nos dias mais vazios, através de uma nova configuração espacial e também por meio de programação cultural no local.



Foto: SP URBANISMO

ANTES



Foto: SP URBANISMO

DEPOIS

## Projeto

No lugar das grades foi implantado um grande deque, ligando a Rua José Bonifácio e a Rua Benjamin Constant, permitindo inúmeras possibilidades de permanência e uso em seu interior. Foram implantados bancos nas muretas da Praça Ouvidor Pacheco e Silva, aumentando ainda mais a oferta de assentos para os frequentadores. Outros elementos que compõe a intervenção contribuem para a ativação do espaço, como a mesa de pingue pongue, o sinal de internet gratuito, a tela para projeções – pintada na empena do edifício vizinho – e a base de apoio, onde são guardados o mobiliário portátil e equipamentos lúdicos, tais como cadeiras de praia, mesas, ombrelones e um tabuleiro de xadrez gigante, disponibilizados para uso dos frequentadores do espaço.

Foi implantada uma nova faixa de pedestres em continuidade ao eixo histórico da Rua São Bento, local em

que as pesquisas antes (2013) apontavam várias travessias, evidenciando uma linha de desejo. Nessa nova implantação de faixa, a travessia foi encurtada com a ampliação da área da calçada integrada à nova ciclovia. Com isso, a média de travessias por hora de pessoas que passaram a cruzar a rua saltou de 95, que mesmo sem faixa realizavam a travessia, para 162 pessoas, que após a instalação da faixa passaram a atravessar com mais segurança. A melhoria do acesso e também da circulação no local, com a instalação de paraciclos e bicicletas compartilhadas, também fazem parte da proposta de projeto.

Nos primeiros anos de projeto, a parceria estabelecida com a Secretaria de Cultura/SP Cine e a Prefeitura Regional da Sé proporcionou uma rica programação cultural, dentre eles, apresentações musicais, teatrais e de artistas de rua, no horário do almoço e no fim de tarde, contribuindo para introdução de novos usos da praça em horários diversos.



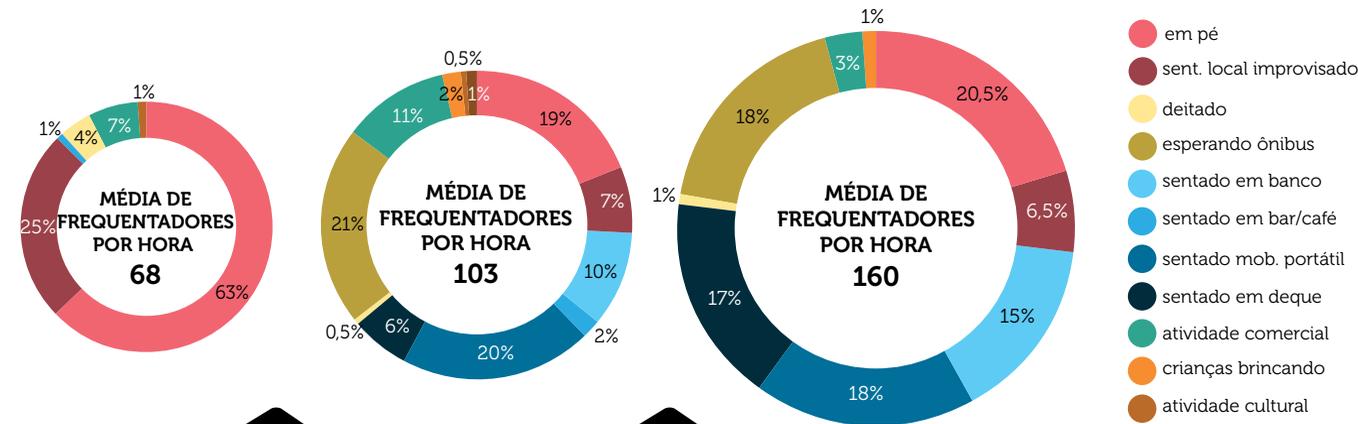
# Achados de Pesquisa

O Centro Aberto do Largo São Francisco e o do Largo do Paissandu fazem parte da primeira fase do programa, sendo os primeiros projetos-piloto a serem implantados na cidade. No total, foram realizados três levantamentos de campo no local: a pesquisa realizada antes da intervenção (2013), a análise impacto (2014), e a pesquisa depois (2017)

que visa acompanhar o desempenho do projeto, anos após sua implantação. As análises de permanência indicam um surpreendente aumento de atividades nos dias úteis: 55% entre a pesquisa impacto (2014) e a pesquisa antes (2013), e 135% em comparação à pesquisa depois (2017) e antes (2013).

## Permanências - Dias da Semana

Antes (2013) Impacto (2014) Depois (2017)

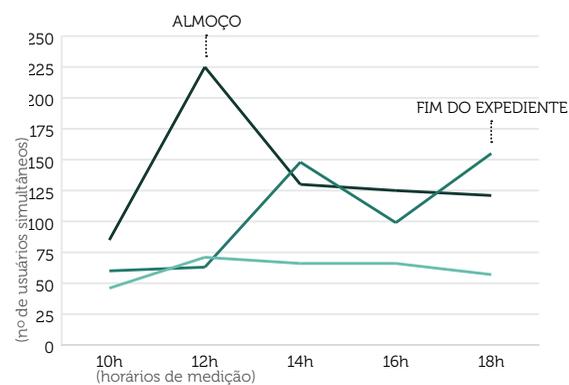


**AUMENTO DE 51% NA MÉDIA DE ATIVIDADES NA FASE 1**

**AUMENTO DE 55% NA MÉDIA DE ATIVIDADES NA FASE 2, (EM COMPARAÇÃO À FASE 1)**

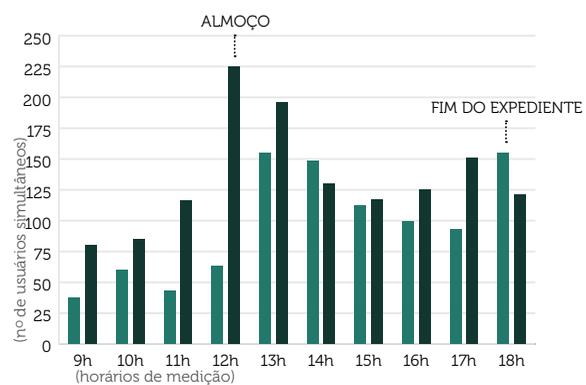
## Permanências Totais

Antes/ Impacto/ Depois: Dias da Semana



## Permanências Totais

Impacto/ Depois: Dias da Semana



- PERMANÊNCIAS**
- em pé
  - sent. local improvisado
  - deitado
  - esperando ônibus
  - sentado em banco
  - sentado em bar/café
  - sentado mob. portátil
  - sentado em deque
  - atividade comercial
  - crianças brincando
  - atividade cultural
  - atividade física



Foto: SP URBANISMO

Foto: SP URBANISMO

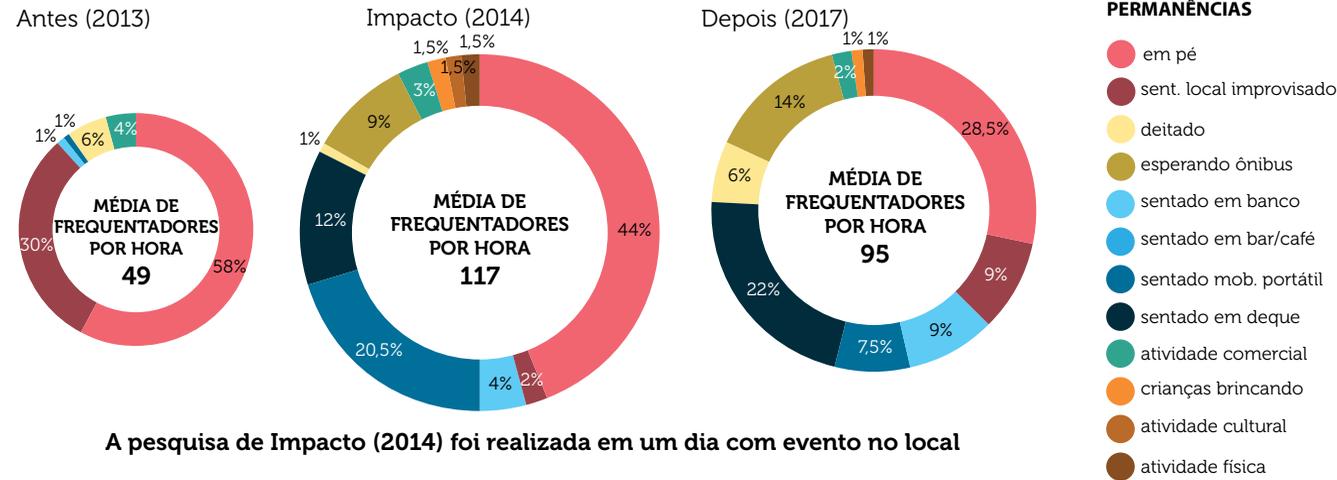
Nas contagens realizadas aos sábados houve um aumento de 93% entre as pesquisas antes e depois, sendo a pesquisa impacto realizada em um dia de evento apresentando expressivo aumento nas atividades de permanência.

Em relação à distribuição de permanências totais ao longo do dia, nota-se que para os dias de semana na pesquisa depois (2017): os valores passaram a aumentar desde o início do dia, indicando maior ocupação no período da manhã que horário de 12h apresenta valores 3,5 vezes maiores em relação a 2014 e 2013, apontando maior uso durante o período de almoço; e que o horário de fim de expediente permanece alto (acima da média), sendo equiparável ao valor levantado em 2014 e mais que o dobro da pesquisa antes. E, para os sábados, os valores indicam uma ocupação mais alta e constante do espaço, em relação a 2013.



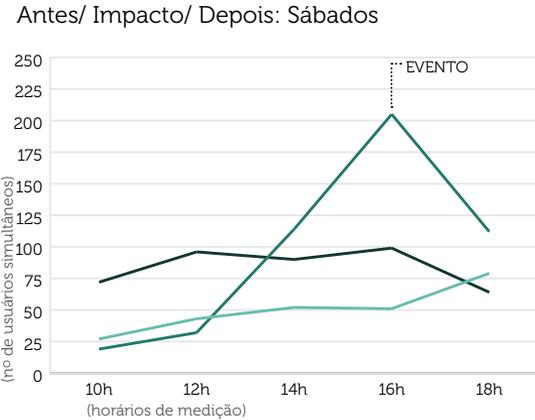
Aumento de 1,7 vezes na média do número de pessoas sentadas em locais confortáveis, em comparação à pesquisa impacto

**Permanências - Sábados**

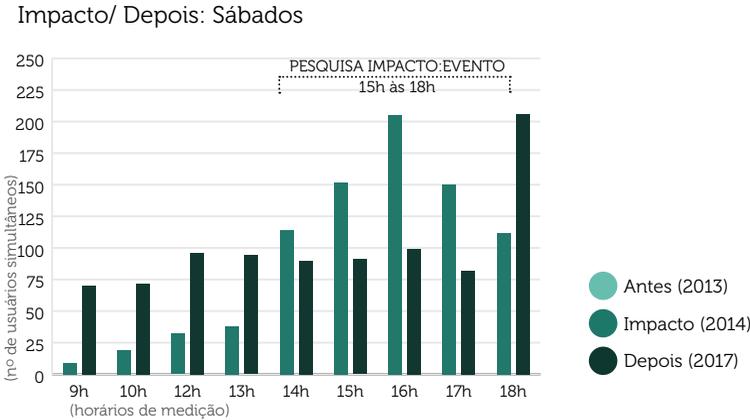


A pesquisa de Impacto (2014) foi realizada em um dia com evento no local

**Permanências Totais**

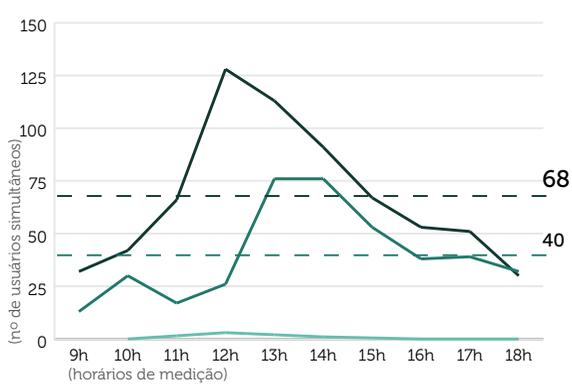


**Permanências Totais**



Nota: Foram feitos ajustes no critério de avaliação, em relação às pesquisas anteriores. A média de atividades no caso do Largo São Francisco foi contada de forma distinta das outras unidades. Fez-se a média da soma dos horários das 12, 14 e 16 horas, por serem as contagens existentes na pesquisa Antes, realizado pela equipe Gehl, em 2013.

**Pessoas sentadas em locais não improvisados**



**Pessoas sentadas em locais não improvisados**

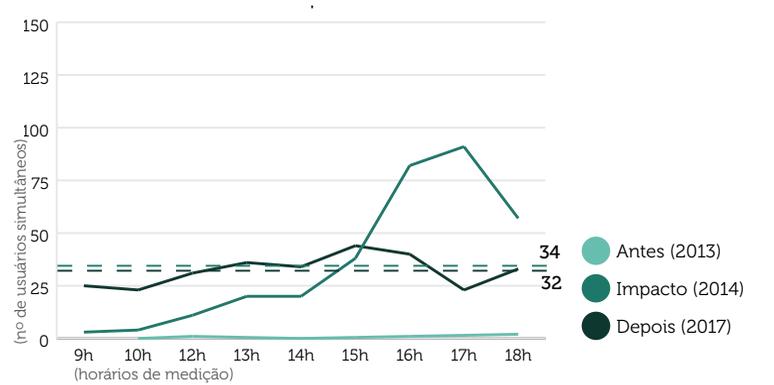
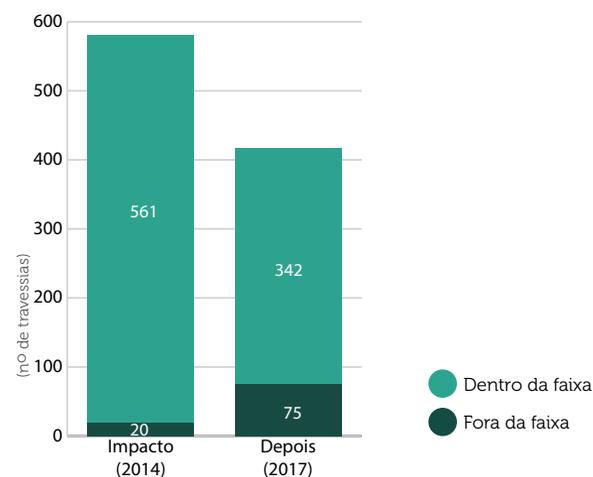


Foto: SP URBANISMO

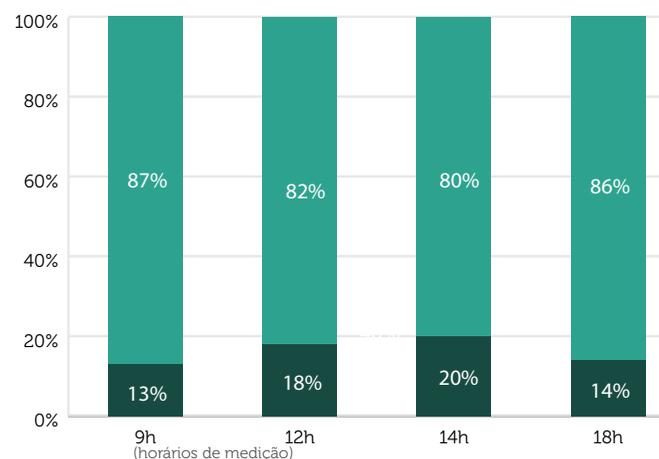
Além da instalação do deque e de bancos no Largo, o projeto também focou em intervenções que visavam melhorar a mobilidade e segurança do pedestre. Na primeira fase foram instalados sinalizações horizontais e elementos associados, juntamente com um nova faixa de pedestres na Rua Benjamin Constant, em frente à faculdade de Direito da USP. Adicionalmente foram instalados vasos, balizadores e monolitos de granito, como anteparo à travessira, além de pintura no asfalto acompanhando o desenho da calçada, funcionando como uma ampliação da mesma. Posteriormente, por decisão da Companhia de

Engenharia de Tráfego - CET, esses elementos foram retirados restando apenas a faixa de pedestres, sem os anteparos e a pintura no asfalto foi substituída por uma pintura verde sólida. Os gráficos abaixo mostram que houve uma queda no número de travessias nas contagens do horário de pico, às 12:00 horas do dia de semana e mesmo a maioria das travessias ocorrendo na faixa de pedestres, houve um aumento de 3% para 18% no número de travessias fora da faixa em comparação com a pesquisa impacto (2014), quando o projeto contava com a presença desses elementos. Concluindo portanto, que a primeira solução de projeto para travessia era mais segura que a segunda.

**Travessias**  
Dia útil - Pico das 12h



**Travessias**  
Dia útil - Depois (2017)



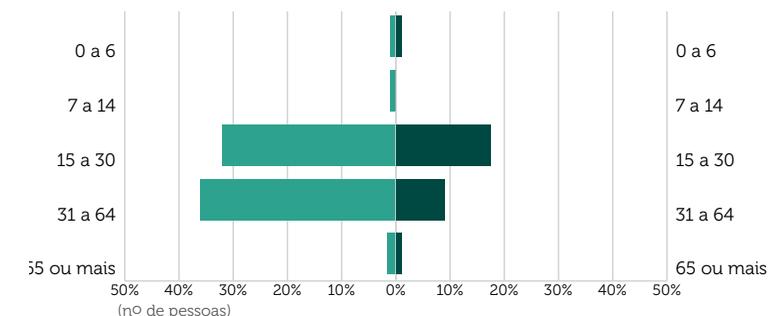
As travessias fora da faixa correspondiam a apenas **3%** das travessias totais na pesquisa impacto (2014), aumentando para **18%** na pesquisa depois (2017)



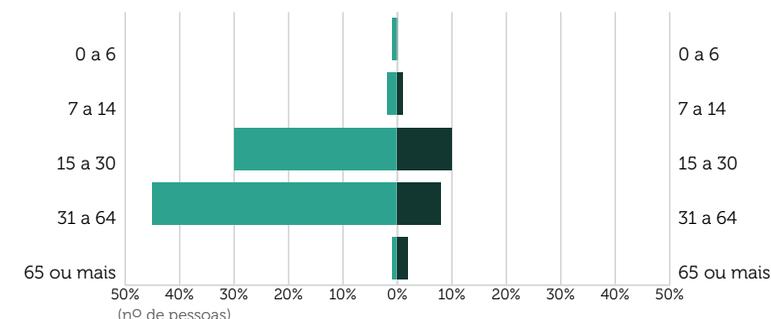
## Gênero e Idade

Os dados de gênero e idade indicam presença majoritária de homens de 15 a 64 anos. Na área da intervenção, a dinâmica de gêneros ao longo dos dias de semana é praticamente constante, sendo 80% dos frequentadores homens, ficando mais equilibrada por volta do horário de almoço e no pico das 13 horas, quando apresenta cerca de 60% de homens e 40% de mulheres. Aos sábados, a quantidade de mulheres é mais significativa entre 11:00 e 14:00 horas e após esse período 90% dos frequentadores são homens.

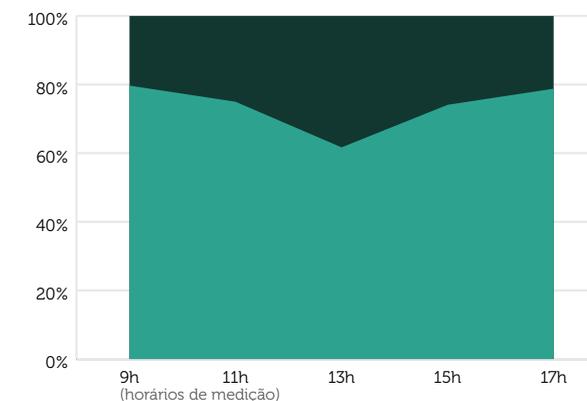
**Pirâmide etária**  
Dias da semana - Depois (2017)



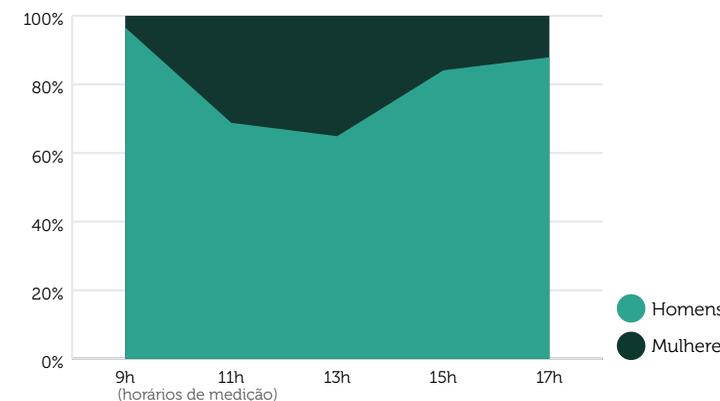
Sábados - Depois (2017)



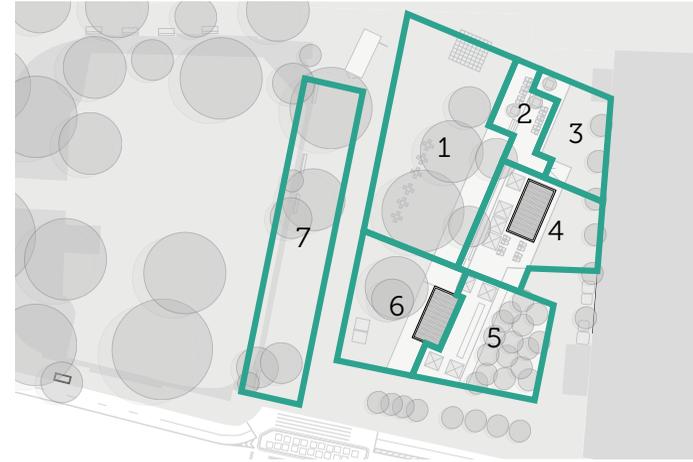
**Proporção entre gêneros**  
Dias da semana - Depois (2017)



Sábados - Depois (2017)



# Perfil do deque



## Caracterização dos setores do projeto

1. Deque + eixo rua São Bento
2. Deque
3. Banca de Jornal + Rampa de acesso
4. Deque + Respiro metrô
5. Mesa fixa + wi-fi livre
6. Respiro do metrô + pingue pongue
7. Bancos de madeira

Através da análise dos dados de permanência detalhada, pode-se entender melhor a dinâmica de uso do espaço público em cada um dos 7 “setores”. Nos dias da semana, as áreas mais ocupadas são a 1 e a 7, tendo como principal atividade a prática de jogos e o uso do celular, respectivamente. Já aos sábados, a área mais ocupada é a 4 seguida das áreas 5 e 7. Nas duas primeiras a maioria dos usuários são vistos usando celular e na área 7 a principal atividade é a conversa. Já área 3 é a menos ocupada todos os dias e os frequentadores fazem bastante uso do celular nesse local.

A presença feminina no espaço público é um indicador de segurança e por isso, foi analisada a divisão de gênero no espaço e em seus setores. Como ocorre em grande parte dos espaços públicos, o Largo São Francisco tem uma frequência maior de homens do que de mulheres. Os gráficos da análise do perfil do deque mostram que as mulheres ocupam mais a área 1 nos dias da semana e a área 7 aos sábados. Não há conclusões do porque essa dinâmica se dá dessa forma.

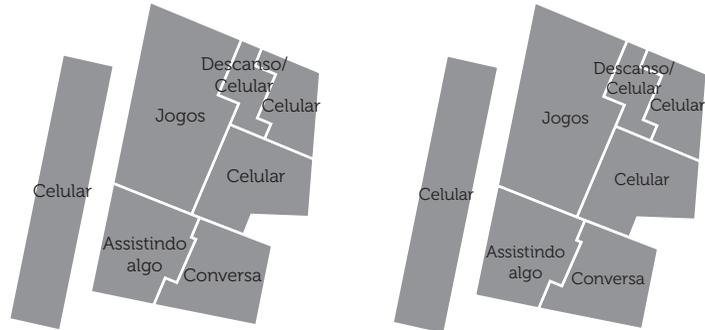
Através de observações realizadas durante os levantamentos de campo, pode-se perceber alguns aspectos interessantes de cada setor do projeto. O Centro Aberto Largo São Francisco tem um uso intenso no horário de almoço, onde pessoas costumam realizar refeições no mobiliário portátil, geralmente posicionados na área 1. Já os usuários que desejam repousar nas cadeiras de praia oferecidas pelo Centro Aberto escolhem dispô-las nas áreas 1 e 6, geralmente embaixo da sombra das árvores.



## Principais Atividades

Dias da semana

Sábados



## Atividades Totais

Dias da semana

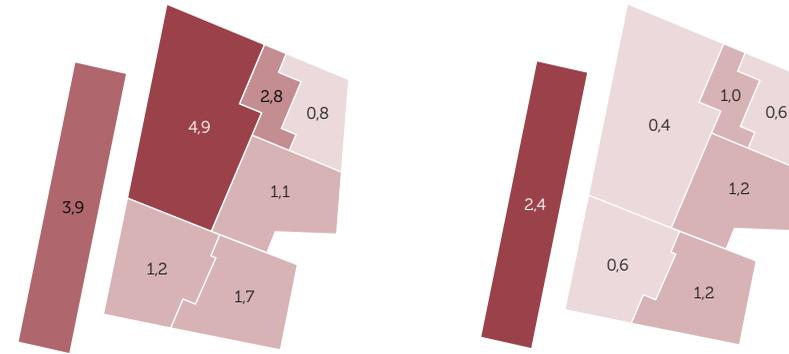
Sábados



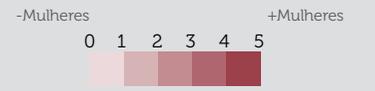
## Permanência de mulheres

Dias da semana

Sábados



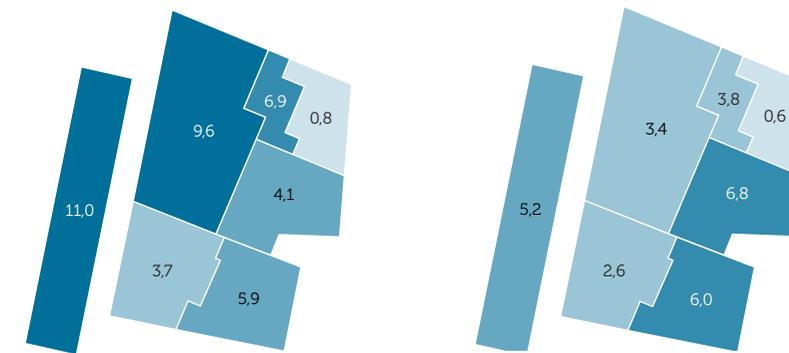
Média de quantidade de mulheres em cada área durante os dias da semana e sábado.



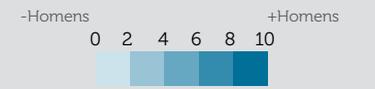
## Permanência de homens

Dias da semana

Sábados



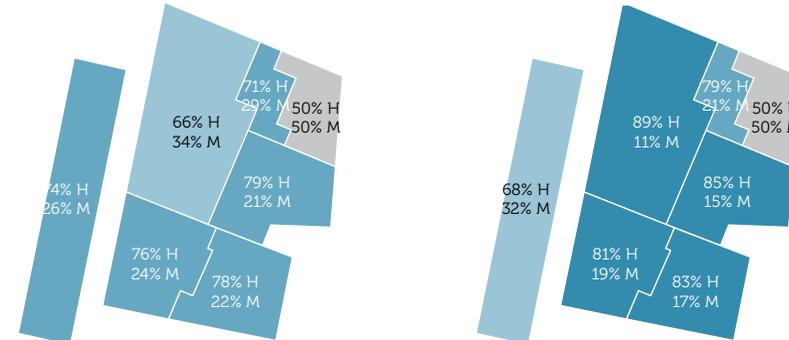
Média de quantidade de homens em cada área durante os dias da semana e sábado.



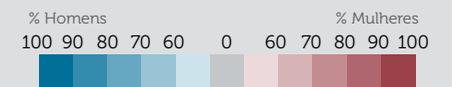
## Divisão de gênero

Dias da semana

Sábados



A ocupação de homens e mulheres foram compiladas para uma análise de divisão de gênero.



## Entrevistas com frequentadores

Em total, foram realizadas 111 entrevistas com frequentadores do local, sendo 59% dos entrevistados homens. A faixa etária dos entrevistados foi de 60% entre 30 a 64 anos e 26% entre 15 a 30 anos. Esta proporção para o intervalo que corresponde à faixa etária da população ativa, assemelha-se aos 71% que declararam trabalhar ou estudar na região.

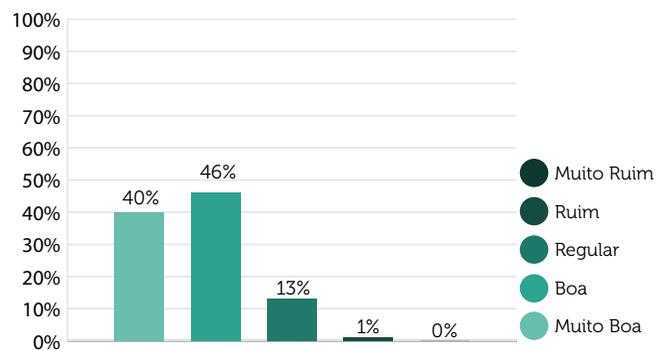
Em relação ao projeto e seus impactos na dinâmica local, a opinião dos entrevistados é bastante positiva:

96% consideram o espaço convidativo para passar o tempo, enquanto 76% consideram a quantidade de pessoas no local como “adequada”, em contradição com os 14% que consideraram “muita gente” no espaço. Quanto à experiência em circular no espaço, 86% consideram “Muito Boa” e “Boa”. Por fim, 87% dos frequentadores entrevistados avaliam a intervenção como “Muito Boa” e “Boa”.

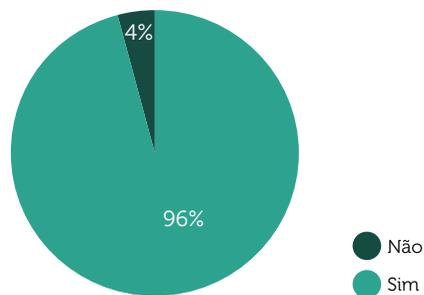
14

**87% dos frequentadores avaliam a intervenção como “Muito Boa ou “Boa”.**

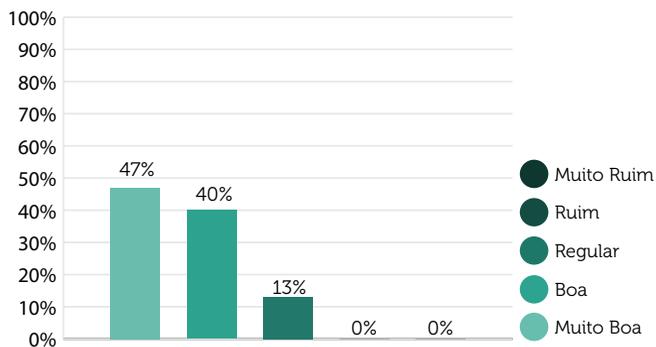
### Experiência de circular neste espaço



### Considera o espaço convidativo para permanecer



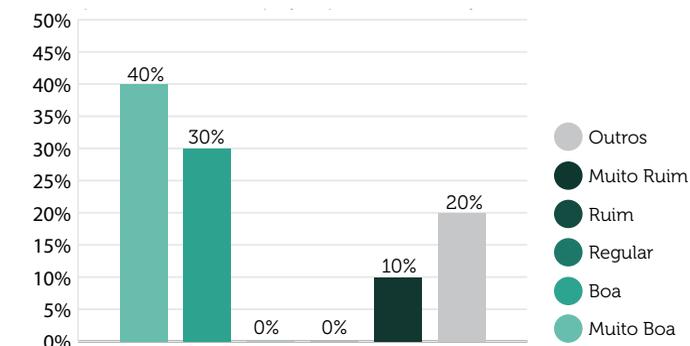
### Como avalia a intervenção



## Entrevistas com comerciantes

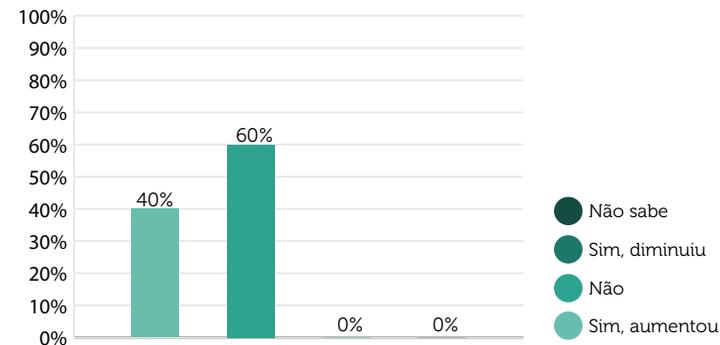
Foram realizadas 10 entrevistas com comerciantes do entorno, dos quais 70% declararam sua impressão sobre o espaço após a intervenção ser “Muito Boa” e “Boa”. Nenhum comerciante achou que o espaço afetou negativamente os negócios, pelo contrário, 40% perceberam um aumento no faturamento após a intervenção, enquanto os demais não notaram nenhuma alteração em seus rendimentos. Todos comerciantes entrevistados gostariam que o projeto se torne permanente.

### Impressão sobre o espaço após a intervenção



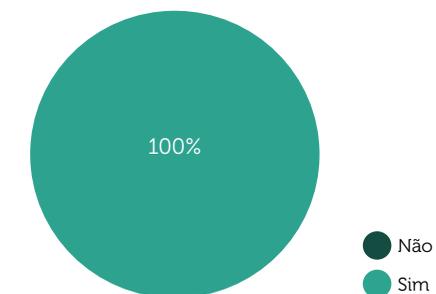
**40% dos comerciantes perceberam um aumento no faturamento, após a intervenção**

### A intervenção influenciou nos negócios



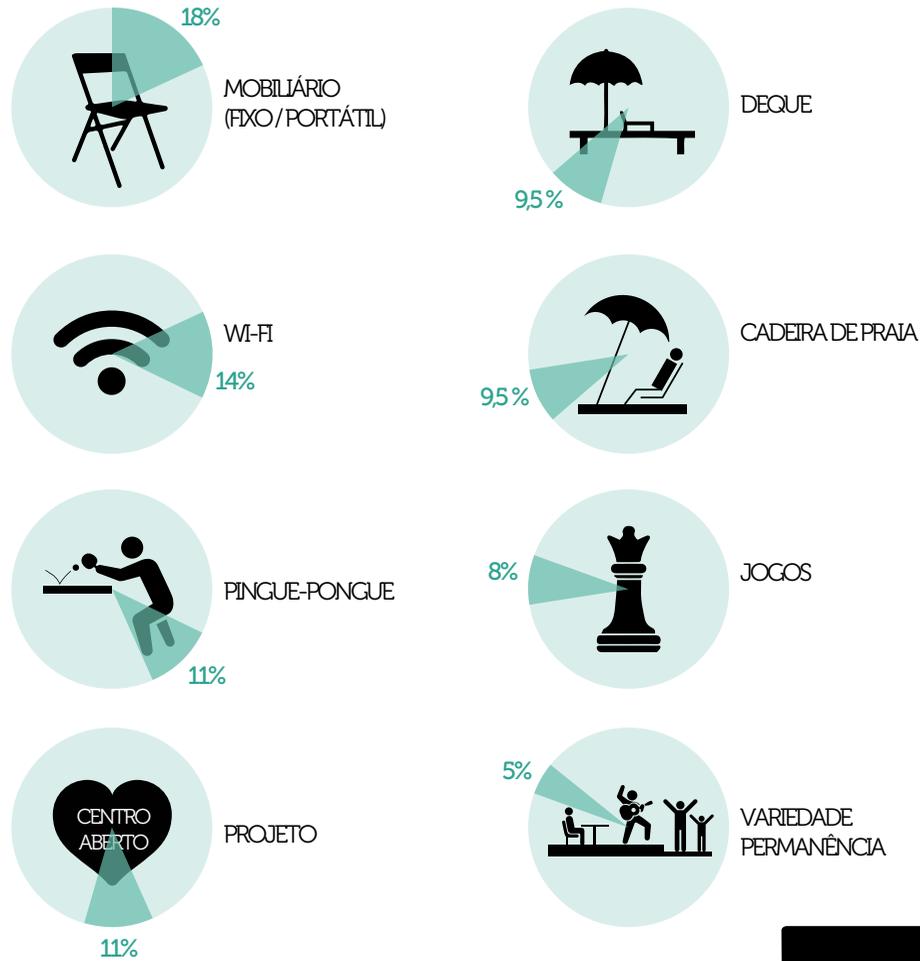
**100% dos comerciantes gostariam que a intervenção se torne permanente**

### Gostaria que se tornasse permanente



## Avaliação dos frequentadores

O que mais gostou da intervenção?

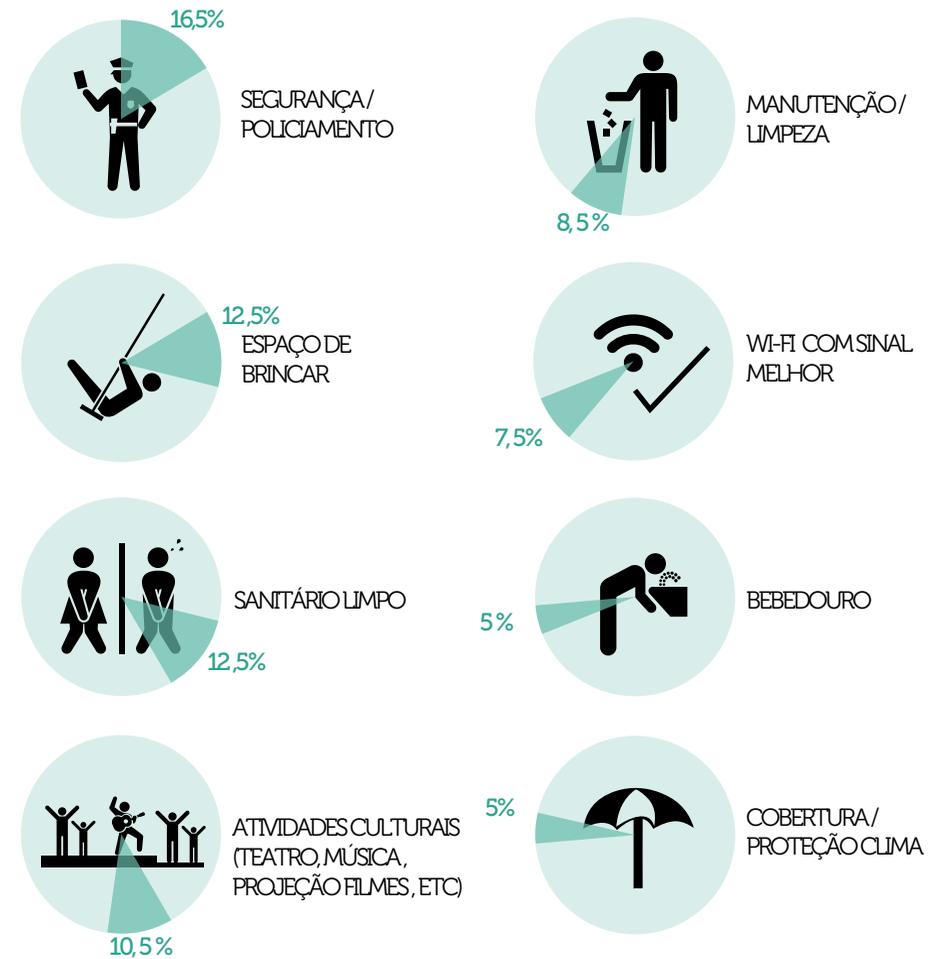


"Gosto de vir aqui, o ambiente é familiar"

"Acho que, a noite, o espaço esvazia muito"

- BIBLIOTECA 1%
- TRANQUILIDADE 2%
- RESPIROMETRO 3%
- SOMBRA 5%
- PRESENÇA GCM 1%
- BANHEIROS 1%
- INTERAÇÃO SOCIAL 1%

O que gostaria que existisse no espaço?



- MAIS LIVROS 2%
- MONITOR PARA CRIANÇA 2%
- EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA 3%
- MAIS JOGOS 4%
- TOMADAS (MAIS E FUNCIONANDO) 5%
- MAIS MONITORES CONTAINER 2%
- CINZEIRO 1%
- SALA DE COMPUTAÇÃO 1%
- BASE DE APOIO MAIS TEMPO 1%
- INFORMAÇÃO LOCAL (JORNAL CENTRO ABERTO) 1%

# Avaliação

O sucesso do projeto Centro Aberto é avaliado através do bom cumprimento de objetivos previamente estabelecidos, a partir de leituras realizadas nas pesquisas anteriores a intervenção. Para cada objetivo são atribuídas metas de sucesso, sendo o método de avaliação a comparação entre as pesquisas (quantitativas e qualitativas) realizadas antes e após a intervenção.

Os dados obtidos foram tabulados e analisados, gerando uma pontuação **graduada de 1 a 5**:

**OBJETIVO:**

**NÃO ATINGIDO** ● ● ● ● ●

**PARCIALMENTE ATINGIDO** ● ● ● ● ●

**TOTALMENTE ATINGIDO** ● ● ● ● ●

**NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR** —

**NÃO VIABILIZADO** X

OBJETIVO: <b>ampliar e qualificar oportunidades de permanência</b>		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- deque, mobiliário fixo e portátil, equipamentos lúdicos	- aumentar no número de pessoas permanecendo no local	Pesquisas: levantamento das atividades de permanência e permanência detalhada <b>AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO</b> ● ● ● ● ●
- iluminação, banheiros químicos, wi-fi, programação, tomadas	- reduzir percentual de pessoas sentadas em lugares improvisados	
	- aumentar a proporção das pessoas sentadas em relação às de pé	O aumento na quantidade de pessoas que permanecem no Largo São Francisco é crescente, se comparada à pesquisa antes (2013) e a impacto (2014). O projeto já faz parte do cotidiano das pessoas, que trabalham, estudam ou moram no entorno.

OBJETIVO: <b>ampliar a participação local na ativação da praça</b>		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- incentivar a gestão compartilhada do espaço com agentes do entorno	- realizar atividades culturais na unidade	Análise do diário de campo dos monitores (relatos) <b>AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO</b> ● ● ● ● ●
- monitoria como canal de comunicação cidadão-governo	- fomentar atividades em conjunto entre a população e poder público	
		As atividades de participação local eram mais frequentes nos primeiros meses de uso da praça e com o tempo passaram a ser mais atípicas.

OBJETIVO: <b>proporcionar boas condições de manutenção do espaço</b>		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- implantação de banheiros químicos	- aumentar o número de pessoas permanecendo no local	Pesquisa: qualitativa e diário de campo do pesquisador <b>AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO</b> ● ● ● ● ●
- presença de monitoria	- aumentar o cuidado dos usuários no uso do espaço público	
- manutenção periódica do mobiliário	- aumentar a percepção sensorial positiva do espaço	O espaço se encontra em boas condições devido a manutenção diária, com exceção dos banheiros químicos. Esses foram retirados após apresentar inúmeros problemas de manutenção que inclusive prejudicou a permanência de pessoas no local.

OBJETIVO: <b>melhorar conexão com entorno, aumentar o conforto e segurança de pedestres</b>		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- conexão do Largo São Francisco com a Faculdade de Direito	- reduzir no número de travessias fora da faixa de pedestres	Pesquisas: fluxo de pedestres e contagem de travessias fora da faixa <b>AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO</b> ● ● ● ● ●
- implantação de nova faixa de pedestre seguindo linha de desejo com encurtamento da travessia		
- encurtamento da travessia		Os dados de travessias de pedestres foram mais positivos na pesquisa impacto (2014). Já pesquisa depois (2017) esses revelaram aumento de travessias realizadas fora da faixa - essa mudança pode ser decorrente da retirada de balizadores e outros elementos de trânsito que haviam sido implantadas em conjunto à faixa de pedestres - Outra linha de desejo foi identificada no encontro das ruas Libero Badaró e São Francisco.

OBJETIVO: <b>incentivar uso do espaço para além do horário comercial</b>		
INTERVENÇÃO	META	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- melhorias na iluminação pública e introdução de iluminação cênica	- aumentar o número e diversidade de atividades no período noturno	<b>AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO</b> —
- introdução de mobiliário urbano fixo e de equipamentos lúdicos		

## Conclusão

Após análise das pesquisas quantitativas e qualitativas levantadas em campo e análise do diário de campo dos pesquisadores, foram destacadas uma série de observações e recomendações sobre os diversos aspectos do projeto.

### BIBLIOTECA

Uma sugestão apontada frequentemente nas entrevistas foi a oferta de uma biblioteca para os usuários do local. Seria interessante propor **uma a biblioteca móvel**, similar ao programa 'ônibus biblioteca' da Secretária de Cultura, no Largo São Francisco e de tempos em tempos, poderia circular pelas demais unidades do Centro Aberto.

### IMIGRANTES

Devido à proximidade do projeto com uma casa de abrigo a imigrantes (localizado na Rua do Ouvidor), percebe-se a presença de múltiplas nacionalidades no espaço. Os imigrantes que frequentam o espaço declararam nas entrevistas que costumam usar a praça para passar o tempo, descansar e usar o wifi para se comunicar com parentes e amigos distantes.

**Sugere-se que atividades e eventos culturais sejam promovidos com o intuito de promover uma integração entre pessoas de diversas nacionalidades e culturas.**

"Muitos entrevistados são moradores da ocupação do prédio vizinho. As idades são variadas, de crianças a adultos."

### PROGRAMAÇÃO CULTURAL

**Sugere-se a retomada de programação cultural mais frequente**, como ocorria nos primeiros meses de projeto. A ativação do espaço é uma demanda inclusive dos comerciantes do entorno, que declararam achar agradável trabalhar ao som de música promovida por eventos no espaço, como o chorinho. Deve-se atentar, no entanto, ao som muito alto, que segundo comerciantes e trabalhadores locais, o volume alto atrapalha o desempenho no serviço.

### WI-FI

**Muitos frequentadores declararam fazer uso do sinal de wifi gratuito oferecido na praça, sendo o principal motivo de permanência para muitos usuários.** Nota-se, pelos gráficos da permanência detalhada e por observações de campo, muitas pessoas fazendo o uso de celulares e notebooks.

"As crianças que passam a tarde ali fizeram um balanço com uma corda amarrada em duas árvores e um rolo de papelão para servir de assento."

### TRAVESSIAS FORA DA FAIXA

Deve-se investigar com maior profundidade o **aumento do número de travessias fora da faixa em relação a última pesquisa**. A retirada dos elementos na faixa de pedestres - vasos, pedras e a pintura -, se mostra como a razão mais provável para essa mudança na dinâmica das travessias. Se for esse o caso, **sugere-se que tais elementos sejam reinstalados, para a segurança dos pedestres.**

### ESPAÇO PARA CRIANÇAS

Muitos frequentadores e comerciantes sugeriram a **criação de espaço para crianças, devido à grande presença delas nas habitações do entorno e a falta de espaços adequados e de uso lúdico a essa faixa etária**. As crianças presentes no espaço acabam por brincar em locais improvisados e muitas vezes nada seguros, como em cima dos respiros do metrô - localizados no meio do deque -, que acabou se tornando o espaço mais lúdico do local, em conjunto com os guarda corpos de ferro que o cercam, onde as crianças gostam de se equilibrar.

### AUMENTO NA MÉDIA DE ATIVIDADES

**O aumento de permanências em relação à pesquisa impacto (2014) indica que o projeto foi incorporado ao cotidiano do usuário.** Observações no espaço e os levantamentos de campo indicam o pico de ocupação no horário de almoço, onde pessoas que trabalham no entorno se direcionam ao Largo São Francisco para descansar no deque, no mobiliário fixo e móvel, ou procuram o espaço para realizar refeições ao ar livre.

"Muitos imigrantes entrevistados encontram um certo tipo de acolhimento na intervenção que não encontram no resto da cidade. Muitos dizem estar lá pois não conhecem ninguém e nenhum lugar na cidade, mas se sentem acolhidos ali."



## Ficha Resumo

### PERMANÊNCIA



### Durante a semana ...



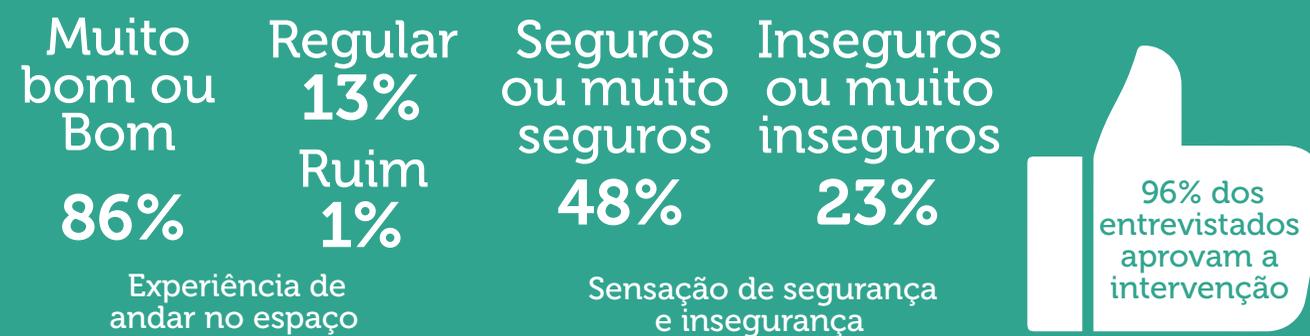
### TRAVESSIAS



### ENTREVISTAS COMERCIANTES



### ENTREVISTAS FREQUENTADORES



## Prefeitura da Cidade de São Paulo

### Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

#### São Paulo Urbanismo

Coordenação e Implantação

#### Secretarias municipais

Secretaria Municipal de Assistência Social

Secretaria Municipal de Cultura

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Secretaria Municipal de Segurança Pública

Secretaria Municipal de Serviços

Secretaria Municipal de Transportes

Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

Prefeitura Regional da Sé

#### Outros órgãos municipais

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo - SP Cine

#### Operação Centro Aberto

LR Eventos e Produções Cinematográficas LTDA

São Paulo Urbanismo

Rua Líbero Badaró, 504 – 16º andar – Centro

São Paulo – SP – CEP 01008-906

[gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br](http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br)

[spurbanismo.sp.gov.br](http://spurbanismo.sp.gov.br)

#### Publicação

#### São Paulo Urbanismo

Conceituação e Coordenação

#### Pesquisa e conteúdo

Bibiana Araujo Tini

Bruna Sato

Douglas Vieira Farias

#### Pesquisadores

Ana Paula Siqueira

Davi Hastenreiter

Felipe Fontes

Heloísa Oliveira

Juliana Matayoshi

Juliana Miranda

Pâmela Lopes

Tamires Branco

Vitória Raíza

Formato: 200x224 mm

Tipografia: Source Sans Pro e Museo

Número de páginas: 30

Novembro de 2017

©2017 - SP Urbanismo

